



ASPAS

“A questão da saúde mental tem sido chamada de quarta onda”.

Paulo Menezes
Médico do Comitê de Saúde

“É o impacto da pandemia na saúde mental, tanto de profissionais da saúde quanto da população em geral”.

Idem

quarentena. Quanto aos novos casos, quase 70% dos profissionais afirmaram ter recebido novos pacientes após o início da pandemia, todos nunca tinham tido sintomas psiquiátricos antes.

QUARTA ONDA.

“A questão da saúde mental tem sido chamada de quarta onda. Num gráfico a gente pode ver a onda vermelha, com a pandemia de casos Covid-19, a laranja, uma segunda onda com impacto de recrudescimento dos casos, uma terceira onda que é a implicação da interrupção do cuidado para condições crônicas, e a linha crescente que é chamada de quarta onda, que é o impacto da pandemia na saúde mental, tanto de profissionais da saúde quanto da população”, afirmou o médico Paulo Menezes.

Coordenador do Controle de Doenças do estado e membro do Comitê da Saúde, Menezes afirmou em apresentação no Palácio dos Bandeirantes, na capital, que o impacto da crise do coronavírus na população e, principalmente, em profissionais da saúde, pode ser considerado a quarta onda da pandemia de coronavírus.

Ele disse que o impacto na saúde mental se deve a vários fatores, entre eles: distanciamento social, receio de contrair a doença, experiência de doença grave ou o luto, entre outros.

Segundo Menezes, o Estado está atendo à situação e já toma medidas. “Estamos trabalhando com cooperação na qualificação multiprofissional, através de ações para os profissionais dos CAPS, por exemplo”. ■